

1 **Ata 07/2022** – No dia dois de dezembro de 2022, às oito horas e trinta minutos, reuniram-se os
2 membros do **Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) presencial na Central**
3 **dos Conselhos**, para **Reunião Ordinária**, contando com a presença das seguintes
4 conselheiras: Conselheiras: Solange Pierina Dalla Rosa, Luciane Talita Amaral Costa, Adriane
5 Lenice Genari, Elaine Maria Klein, Karine Zachow, Cristine Bolzon Cogo, Ilena Barella
6 Campos, Lysiane Cassio Baldo, Gracinda Marina Castelo, Jennifer Thays Chagas Teixeira,
7 Elizangela de Souza e Jeniffer Klein de Lima. A Presidente Jeniffer inicia a reunião
8 agradecendo a presença de todas e apresenta a seguinte **PAUTA: a) 16 dias de Ativismo pelo**
9 **Fim da Violência contra Mulheres; b) Projeto de Lei nº 18/2022, para alterar a Lei “R” nº 120,**
10 **de 23 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o Programa Emancipar; c) Denúncia ao CMDM;**
11 **d) Deliberar pelo Calendário de Reuniões de 2023; e) Deliberar pela nova presidência do**
12 **CMDM. INFORMES: a) Apresentação RIPS; b) Assuntos Gerais. Item de pauta A- 16 dias de**
13 **Ativismo pelo Fim da Violência contra Mulheres:** A Sra. Jeniffer inicia a reunião falando que
14 o Núcleo Maria da Penha, o NUMAPE, participou de uma reunião muito importante com o
15 setor da saúde pública do município de Toledo, porque a equipe do NUMAPE tem percebido
16 em muitas mulheres atendidas por eles, atrasos na realização de exames de diversas
17 especialidades. Para os 16 dias de Ativismo, a equipe decidiu ter um enfoque maior na área da
18 saúde da mulher. A Presidente informa que, essa reunião contou com a participação da 2ª
19 Promotoria de Justiça, Secretaria de Saúde, 20ª Regional de Saúde e Departamento de Saúde
20 Mental (SMS), com o intuito de apresentar o NUMAPE e de pensar como a rede pode
21 trabalhar em conjunto em prol da mulher atendida pelo serviço, além da divulgação de material
22 organizado pelo Núcleo nas UBS de Toledo. Jeniffer chama a atenção para o número de
23 ocorrências contra a mulher que chegam em primeiro momento para o setor de saúde,
24 principalmente para aquele serviço que conta com o atendimento domiciliar, ou seja, Equipes
25 ESF e Agente de Endemias, considerando também o vínculo que os mesmos criam com os
26 usuários do serviço. A presidente continua a fala dizendo que uma dificuldade que o NUMAPE
27 enfrenta é com a demanda das mulheres pela área da psicologia, pois o serviço não sabe para
28 onde encaminhar a atendida, visto que as demandas do CAPS AD são específicas e o
29 atendimento na área de saúde mental no município é bastante demandando, então ela sentia
30 a necessidade de saber pra onde e como fazer esse encaminhamento. A conselheira Solange
31 diz que na reestruturação da Secretaria da Mulher, foi dito que haveriam equipe dentro da
32 Secretaria de Assistência Social para atender a mulher em situação de violência. A conselheira
33 Cristine informa que o atendimento realizado pelas Equipes PAEFI Mulher, nos CREAS, onde
34 há uma profissional da psicologia em cada equipe, não é de acompanhamento psicológico,
35 pois não é atendimento clínico. A Sra. Solange pergunta se o serviço faz o encaminhamento

36 para a UBS e a Sra. Cristine explica que a própria UBS, quando demandada para esse
37 serviço, faz a estratificação de risco e encaminha para o setor da saúde mental. A Sra. Jeniffer
38 informa as conselheiras que nessa reunião, as próprias lideranças da saúde no município de
39 Toledo não têm clareza sobre os encaminhamentos a serem feitos, e dessa forma, ela foi
40 orientada pela Secretária de Saúde a encaminhar direto pra gestão os casos atendidos, visto
41 que essa mulher pode demandar de outros atendimentos na área de saúde, como o CTA, do
42 CISCOPAR. A conselheira Adriane chama a atenção para o fato de que todo serviço que
43 atender uma mulher em situação de violência, deve se atentar para o acolhimento da mesma,
44 buscando mostrar que ela está sendo vista. A conselheira continua dizendo que hoje, esse
45 primeiro atendimento de acolhida deve ser realizado pelos equipamentos e dessa forma, se
46 constado a necessidade de atendimento psicológico, orientar a mulher a buscar a UBS. A Sra.
47 Cristine explica que hoje, no CREAS, não há demanda reprimida no PAEFI Mulher e que todas
48 aquelas que buscam o atendimento, havendo disponibilidade da equipe, estão sendo
49 atendidas. Todas as conselheiras concordam que essa acolhida deve ser em qualquer setor
50 que a mulher buscar ajuda e a Sra. Solange reitera a importância do atendimento na UBS visto
51 que esse equipamento está em todos os bairros da cidade e a Sra. Jeniffer complementa
52 dizendo que o atendimento é buscando onde a pessoa se sente à vontade e por isso é tão
53 importante a rede estar articulada e conseguir dar orientações concretas, tentando evitar que a
54 mulher peregrine por diversos setores. A Sra. Adriane sugere que o CMDM pense numa
55 capacitação para a rede e a conselheira Solange sugere que se isso ocorrer, deve-se haver
56 uma fala com as secretarias para que entendam a importância da participação dos servidores
57 públicos e a Sra. Cristine diz que para que isso ocorra, a rede deve estar alinhada. Após a
58 discussão, a Sra. Gracinda sugere que seja feito um organograma dos atendimentos a mulher
59 no município de Toledo e a Sra. Jeniffer lembra dos Protocolos RIPS, que vão de encontro
60 com essa ideia. A Sra. Adriane trás as conselheiras as ações realizadas nos 16 dias de
61 ativismo: foram feitas falas sobre a temática com serviços de saúde e educação, além da
62 entrega dos cartazes sobre importunação sexual para a empresa responsável pelo transporte
63 público na cidade, além disso, a SMDH organizou a caminhada “Juntos por Elas”. Como parte
64 do cronograma dos 16 dias de Ativismo, foi assinado pelo Executivo Municipal a Lei do
65 Empreendedorismo Feminino. **Item de pauta B - Projeto de Lei nº 18/2022, para alterar a**
66 **Lei “R” nº 120, de 23 de dezembro de 2021, que dispõe sobre o Programa Emancipar:** A
67 Sra. Jeniffer diz que no NUMAPE há muitos atendimentos de violência extrema contra a
68 mulher e também de cárcere privado. Ela continua dizendo que em Toledo não há um serviço
69 de acolhimento institucional voltado para mulheres e que o Projeto Emancipar é muito eficaz
70 na atuação do Núcleo Maria da Penha, além da Bolsa Auxílio para mulher em situação de

71 violência e para acessar os benefícios, há critérios. O problema encontrado pelo NUMAPE foi
72 em relação as mulheres que moram em casa alugadas, geralmente em nome do agressor e
73 por isso, é muito difícil tirá-las daquela situação, uma vez que pela dependência financeira, as
74 mesmas não tem condição de mudarem para outro local. A conselheira Gracinda pergunta se
75 há a possibilidade de fazer uma parceria com o setor de imobiliária e as conselheiras expõe a
76 dificuldades nisso, visto que o benefício é de até um ano, ou seja, pode ser encerrado antes
77 dos 12 meses. Após essa discussão, Jeniffer informa que tem se discutido as possibilidades
78 de ser colocado um prazo na Lei Municipal para que a mulher consiga organizar o contrato de
79 aluguel, como se fosse um período de transição. Ela pede para que as conselheiras auxiliem
80 com ideias para resolver os problemas encontrados. **Item de pauta C - Denúncia ao CMDM;**
81 Jeniffer trás a denúncia recebida pelo CMDM da conselheira Gracinda em uma situação onde
82 houve uma indisposição com o vereador Gabriel Baierle por uma fala que o mesmo fez para a
83 conselheira em um grupo de WhatsApp. A Sra. Gracinda faz uma explanação sobre o
84 acontecido e a Presidente Jeniffer faz uma sugestão para o conselho tratar do assunto, sendo
85 disponibilizado para as conselheiras os prints enviados pela Sra. Gracinda, desde que, com
86 sua permissão, e dessa forma, a plenária poder deliberar sobre o ocorrido. Ficou acordado
87 entre as presentes que o documento seria enviado e dessa forma, discutido em uma próxima
88 reunião do CMDM. **Item de pauta D e E - Deliberar pelo Calendário de Reuniões de 2023 e**
89 **deliberar pela nova presidência do CMDM:** Os itens foram suprimidos para serem tratados
90 na primeira reunião de 2023. **Informe A - Apresentação RIPS:** A Sra. Heloísa informa a todas
91 conselheiras presentes sobre o convite enviado ao CMDM para irem ao evento de divulgação
92 dos protocolos RIPS, que irá ocorrer em 13 de dezembro de 2022, às 08h30, no Auditório da
93 UNIOESTE. A conselheira Solange solicita que seja enviada uma convocação para que as
94 conselheiras possam justificar a ausência no local de trabalho. A presidente agradece a
95 presença de todas as conselheiras e declara encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar,
96 eu, Heloísa Heiss Giaretta, encerro a presente ata, a qual será encaminhada por e-mail aos
97 conselheiros/as, para apontamentos de eventuais retificações e na próxima reunião ordinária
98 deste conselho, a ata será aprovada e assinada pelos presentes.